

relevantes e adequadas à área do curso. Além disso, encontram-se bastante desenvolvidas, já tendo apresentado uma série de resultados.

A produção científica e técnica dos docentes é de muito boa qualidade e em número satisfatório. Há grande quantidade de publicações, sobretudo em forma de ensaios e artigos em revistas nacionais e estrangeiras, e intensa participação dos professores em congressos, simpósios, colóquios e demais eventos do tipo, com a apresentação de conferências e comunicações, tanto no Brasil, quanto no exterior.

## 6.2. Discente

A produção discente do curso é deficiente, do ponto de vista quantitativo. No entanto, dissertações defendidas parecem de boa qualidade, e apresentam grande coerência com as linhas de pesquisa e com os projetos em desenvolvimento no curso.

## 7. Infra-Estrutura Física e Financeira

As instalações do curso, bem como as de toda a Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP apresentam um grave problema: a localização em três prédios diferentes e relativamente distantes um do outro, no câmpus universitário. A parte administrativa acha-se instalada em um prédio, as salas de aula em um terceiro, o que torna por vezes dificultoso o acesso dos alunos, professores e funcionários. São instalações provisórias, pois há um projeto de construção de um prédio para abrigar toda a faculdade.

Atualmente, as salas de professores, de reuniões e dos departamentos, são amplas e razoavelmente bem montadas, como também a parte administrativa.

A biblioteca a que o curso está vinculado é a biblioteca central da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, localizada em prédio à parte no câmpus. Trata-se de uma biblioteca razoavelmente bem instalada e com um acervo regular de livros. A seção de Língua Espanhola e Literatura Espanhola e Hispano-Americana é relativamente atualizada, mas a grande contribuição desta biblioteca para o curso consiste na sua coleção de revistas e periódicos estrangeiros. Há um grande número dessas publicações, indispensáveis para a realização do curso, que vem sendo constantemente ampliado e atualizado.

Além da biblioteca do câmpus, os alunos informaram-nos que lhes têm sido de grande valia as bibliotecas particulares dos docentes do curso, sempre colocadas à sua disposição.

O curso conta com algum recurso próprio para a manutenção e com o auxílio de entidades financiadoras como a CAPES, o CNPq e a FAPESP.

## 8. Intercâmbio com Outras Instituições e Cursos

O curso apresenta intercâmbio com outros de pós-graduação da mesma faculdade, mas este intercâmbio torna-se praticamente inexistente quando se trata de outras instituições, sobretudo de fora do Estado de São Paulo. É, todavia, um curso reconhecido até mesmo no exterior, como o prova a demanda de estudantes estrangeiros.

A comissão considera que o curso parece apresentar grandes perspectivas e merece, por conseguinte, ser credenciado. Entretanto, há ainda uma série de problemas que necessitam ser resolvidos, para que o curso possa consolidar-se.

## II – VOTO DA RELATORA

À vista do exposto, a Relatora vota favoravelmente ao credenciamento, pelo prazo de 5 (cinco) anos, do curso de Língua Espanhola e Literaturas Espanhola e Hispano-Americana, em níveis de mestrado e doutorado, da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, da Universidade de São Paulo – USP.

## III – CONCLUSÃO DA CÂMARA

A Câmara de Ensino Superior, 1º Grupo, acolhe o voto da Relatora.

Sala das Sessões, em 8 de abril de 1987.

(aa) João Paulo do Valle Mendes – Presidente/Zilma Gomes Parente de Barros – Relatora

## IV – DECISÃO DO PLENÁRIO

O Plenário do Conselho Federal de Educação aprovou, por unanimidade, a Conclusão da Câmara.

Sala Barretto Filho, em 8 de abril de 1987.

## UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO – RJ

Renovação do credenciamento do curso de pós-graduação em Odontologia, com área de concentração em Ortodontia, em nível de mestrado.

CESu, 1º Grupo – Par. 267/87, aprovado em 6/4/87 (Proc. 23079.005517/86-67)

## I – RELATÓRIO

O curso de pós-graduação em Odontologia, com área de concentração em Ortodontia, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, foi credenciado em nível de mestrado, mediante o Parecer-CFE 3.734/74. Em 7 de agosto de 1981, através do Parecer 605/81 deste Colegiado, ocorreu a renovação do credenciamento por mais cinco anos. Agora, de conformidade com o disposto na Resolução 5/83, a instituição encaminha solicitação de novo credenciamento, a qual é objeto deste estudo.

A estrutura curricular é coerente com os objetivos de formação do especialista, do docente e do pesquisador em Ortodontia. O conteúdo das disciplinas é adequado e atual. Percebe-se, todavia, que o programa continua rígido, como sempre foi, uma vez que são exigidos para o mestrado os 68 créditos correspondentes às 26 disciplinas oferecidas. Do mesmo modo, a estrutura correspondente ao doutorado, que passou a ser ofertado, não possui flexibilidade alguma, exigindo do candidato o cumprimento dos 35 créditos relativos às 11 disciplinas específicas desse nível. Espera-se que a coordenação do curso reflita sobre este aspecto, passando a abrigar no programa um conjunto de disciplinas, de caráter não obrigatório,

a fim de que os discentes possam dispor da oportunidade de organizar um currículo com a flexibilidade compatível com a pós-graduação. O anexo 1 contém a relação das disciplinas do curso.

É boa a organização administrativa. A coordenação do curso mantém relacionamento satisfatório com a direção da faculdade e da universidade.

O corpo docente permanente, anexo 2, é integrado por 9 professores, todos doutores, vinculados à área de concentração, dos quais 5 trabalham em tempo integral. Além disso, o curso conta com 12 professores participantes, dos quais 11 são portadores de título de doutor e 1 é especialista de alto nível, com treinamento, pós-graduação no exterior e experiência de mais de 30 anos de atividade profissional. A relação orientando/orientador é elevada, particularmente no caso do coordenador do curso, que responde pela orientação de 10 alunos. No concernente ao doutorado, embora não objeto do pedido, 2 questões precisam ser sanadas: a ampliação do tempo de dedicação de orientadores em tempo parcial, ainda alta, e o aumento do número de docentes especialista em Ortodontia. Há 5 mestres que deveriam obter o título de doutor, no Brasil ou no exterior, a fim de propiciar o crescimento da massa crítica de docentes qualificados e experientes em pesquisa.

No último triênio do credenciamento foram titulados 14 mestres, sendo a qualidade das dissertações de muito bom nível. A produção científica docente, todavia, está aquém da capacidade dos professores, havendo observação dos peritos verificadores quanto à necessidade de ser aumentada a quantidade de publicações, considerando ser pequena a preocupação dos docentes com a divulgação de trabalhos julgados relevantes para a área ortodôntica. A produção técnica é expressiva.

O corpo discente do mestrado, segundo o relatório técnico da CAPES, correspondia a 30 alunos, dos quais 10 envolvidos exclusivamente com a dissertação. A Comissão Verificadora faz considerações sobre os critérios de seleção, sugerindo maior peso ao vínculo do candidato com uma instituição de ensino. Isto evitaria, no entender dos verificadores, a alta evasão que vem ocorrendo, em virtude de muitos discentes se satisfazerem com a conclusão dos créditos, o que lhes confere competência profissional, desinteressando-se do preparo da dissertação.

São ótimas as condições de laboratórios e clínicas à disposição do curso. O mesmo se pode dizer da biblioteca, considerada das melhores do país na especialidade.

Os diferentes aspectos do programa ora examinado conduzem à conclusão de que o mestrado se encontra consolidado, merecendo apenas, por parte da flexibilidade do curso e o elevado índice de evasão no concernente ao doutorado, que não é objeto deste parecer, mas, uma vez que já foi implantado, seja considerada a necessidade de anular a rigidez do programa e ampliar o número de doutores especialistas em Ortodontia, além de maior divulgação dos trabalhos de pesquisa.

## II – VOTO DO RELATOR

Considerando o exposto, o Relator é favorável à renovação do credenciamento, pelo período de 5 (cinco) anos, do curso de pós-graduação em Odontologia, com área de concentração em Ortodontia, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, ministrado, em nível de mestrado, por sua Faculdade de Odontologia.

Os efeitos desta renovação retroagem ao término do credenciamento inicial.

## III – CONCLUSÃO DA CÂMARA

A Câmara de Ensino Superior, 1ª Grupo, acompanha o voto do Relator. Sala das Sessões, em 6 de abril de 1987.

(a) João Paulo do Valle Mendes – Presidente e Relator

## IV – DECISÃO DO PLENÁRIO

O Plenário do Conselho Federal de Educação aprovou, por unanimidade, a Conclusão da Câmara.

Sala Barretto Filho, em 6 de abril de 1987.

## UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO – SP

Renovação do credenciamento do curso de pós-graduação em Ciências Biológicas, com área de concentração em Parasitologia, nos níveis de mestrado e doutorado.

CE/Su, 1ª Grupo – 273/87, aprovado em 6/4/87 (Proc. 23001.000237/86-84)

## I – RELATÓRIO

O programa de pós-graduação em Ciências Biológicas da Universidade de São Paulo, com área de concentração em Parasitologia, foi credenciado pelo CFE, nos níveis de mestrado e doutorado, mediante o Parecer 4/81.

Agora, através de expediente encaminhado por seu Reitor, a instituição solicita a renovação do credenciamento em processo devidamente instruído segundo as normas vigentes.

Existem, no Brasil, três cursos de pós-graduação *stricto sensu* em Parasitologia, dois deles em níveis de mestrado e doutorado e um somente voltado à formação de mestres. O número de programas é pequeno, se levarmos em conta a dimensão de nosso ensino superior na área de saúde e, particularmente, o especial significado da Parasitologia diante dos grandes problemas endêmicos brasileiros. Trata-se de área que está a merecer maior articulação entre os setores de ensino, pesquisa e serviço, visando ao melhor aproveitamento dos recursos materiais e humanos existentes no País com o objetivo de ampliar a capacidade de formação de docentes, pesquisadores e profissionais de alta qualificação na especialidade.

O curso em exame encontra-se em fase de recuperação, após situação difícil enfrentada em 1983. Alterada a coordenação, o programa realizou uma avaliação de seu desempenho, reformulou e atualizou a estrutura da área de concentração, mediante desativação de algumas disciplinas, introdução de novas e reorganização de outras já existentes. A área de domínio conexo, denominada de área complementar, é ampla e abrangente, possibilitando o desenvolvimento de atividade interdisciplinar, essencial nesse campo de conhecimento. Além disso, encontram-se em fase de aprovação várias disciplinas na área de concentração, o que deverá melhorar a organização curricular. Há, todavia, dois aspectos, destacados pelos peritos verificadores que devem ser objeto de apreciação por parte da coordenação.

---

BLOCO 2: HOMOLOGAÇÃO MINISTERIAL DE PARECERES DO CFE

---

267/87

10.06.87

9.383

Documento nº 319 P 163